

SINHÁ

Tom: **Cm**

[Intro] **Cm Fm6 G/B Cm Fm6**
G/B Fm7/C Cm Fm6 G/B
Cm Cm/A Db G7(13-) Cm
Gm/Bb D7/A Ab5-(6) G7 Cm

Cm Fm6 Cm
Se a dona se banhou Eu não estava lá
D7/A Gm7 D7/A G/B
Por Deus, nosso Senhor Eu não olhei, Sinhá
Cm Fm6 Cm
Estava lá na roça Sou de olhar ninguém
D7/A Gm/Bb D7/A G/B
Não tenho mais cobiça Nem enxergo bem
Ab5-(6) G7 Cm
Pra quê me por no tronco Pra quê me aleijar
Gm7(5-) C Fm6
Eu juro a vosmecê que nunca vi Sinhá
Fm7 Bb7 Cm/Eb
Por que me faz tão mal Com olhos tão azuis
Cm Db6 G/B Cm
Me benzo com o sinal da Santa Cruz

Gm/Bb D7/A Ab5-(6) G7 Cm

Cm Fm6 Cm
Eu só cheguei no açude Atrás da sabiá
D7/A Gm7 D7/A G/B
Olhava o arvoredo Eu não olhei Sinhá
Cm Fm6 Cm
Se a dona se despiu Eu já andava além
D7/A Gm/Bb D7/A G/B
Estava na moenda Estava para Xerém
Ab5-(6) G7 Cm
Por que talhar meu corpo Eu não olhei Sinhá
Gm7(5-) C Fm6
Pra quê que vosmecê meus olhos vai furar
Fm7 Bb7 Cm/Eb
Eu choro em iorubá, Mas oro por Jesus
Cm Db6 G7(13-) C
Pra quê que vosmecê me tira a luz
Em/B Am7 Dm4
E assim vai se encerrar O canto de um cantor
G/B

Com voz no pelourinho

F#° C°

E ares de senhor

C7M B7(13) E7

Cantor atormentado Herdeiro sarará

A7 Dm7

Do nome do renome

B9-/D# Em7

De um feroz senhor de engenho

Fm6 Cm

E das mandingas de um escravo

Fm7(13)/C Db7M(9)

Que no engenho enfeitiçou

G7 Cm

Sinhá

Gm/Bb D7/A Ab5-(6) G7 Cm

Iê iê

Iê iê re